



Perfil Epidemiológico dos Casos Notificados de Chikungunya no Brasil até 2015

MATOS, V. G.¹; NOGUEIRA, E, C, O.¹; FONSECA, W. L.¹; LIMA, M. G.¹; NOWAK, L. D.¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
victao.gama@gmail.com

RESUMO

No grupo das doenças infecciosas emergentes e reemergentes, os arbovírus transmitidos por mosquitos, como os vírus da dengue e da chikungunya, são considerados importantes desafios para a saúde pública. Além do cenário causado pelo vírus da dengue, endêmico em quase todo o país e causando epidemias há décadas, a introdução do vírus da chikungunya no território brasileiro traz grande preocupação. Apesar de existirem registros, em 1770, de indivíduos apresentando sintomas semelhantes aos da chikungunya, somente em 1952, quando ocorreu o primeiro surto no sul da Tanzânia, essa doença foi oficialmente identificada. Hoje se sabe que a chikungunya, ou catolotolo como é conhecida na África, é uma doença infecciosa causada por um arbovírus do gênero *Alphavirus (Togaviridae)* e transmitida aos seres humanos através da picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado e, menos comumente, pelo mosquito *Aedes albopictus*. No Brasil, os primeiros casos surgiram em 2010 através de 03 viajantes, vindos da Indonésia e da Índia, que já chegaram infectados, mas logo os casos foram controlados sem que houvesse transmissão em território nacional e desde então o Ministério da Saúde implantou um Sistema de vigilância e monitoramento da chikungunya no país. Em 2014, foram registrados casos importados de febre de chikungunya, nos estados do Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. No ano de 2015, afetou 20.662 brasileiros, com uma taxa de incidência de 1:10000 habitantes e o número total de municípios com autoctonia da doença foi de 85. Desses casos, 18.793 ocorreram no Nordeste, onde foi a região de maior incidência, o que equivale a 90,95% dos casos notificados, e foi a região onde teve o primeiro caso confirmado de chikungunya. A segunda região do Brasil, com maior número de casos é a Norte, com 1.559 notificações. A região Centro-Oeste é a terceira que tem o maior número de casos, um total de 276 notificações. As regiões Sul e Sudeste são as regiões com menor número de casos notificados, com um valor total, respectivamente, de 21 e 13 casos. Não se deve esquecer-se dos vieses de informação, como casos não notificados e também de falsos positivos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Chikungunya; Notificação.